

## Editorial

Este número especial (v13n27, 2017) da *AMAZÔNIA - Revista de Educação em Ciências e Matemáticas* apresenta artigos que utilizam como referencial e discutem a chamada Teoria Antropológica do Didático (TAD), desenvolvida pelo pesquisador francês Yves Chevallard para estudar as condições de possibilidade e funcionamento de sistemas didáticos, compreendidos como sujeito-instituição-saber. Trata-se de uma iniciativa capitaneada pelo Grupo de Estudo e Pesquisas em Didática da Matemática (GEDIM) do IEMCI/UFPA.

A TAD é uma teoria que congrega pesquisas no âmbito da Formação inicial e continuada de Professores e se apresenta como potente ferramenta de análise de obras como o livro didático. Além disso, favorece a constituição de práticas investigativas em sala de aula sob a direção do professor, a partir da constituição de organizações didático-matemáticas que desencadeiam processos de estudo.

Atualmente a TAD tem contribuído para o quadro teórico da Didática da Matemática, pois ao mesmo tempo, proporcionou a evolução do conceito de Transposição Didática e inserindo a didática no campo da Antropologia. Assim, a TAD procura estudar o homem diante do saber matemático, onde o termo “antropológico” é utilizado pelo fato de a TAD situar o estudo da Matemática como uma atividade humana e de instituições sociais.

Os sete artigos que compõem a edição são textos originais que versam sobre temas e abordagens teórico-metodológicas relacionadas ao desenvolvimento do campo teórico da Educação Matemática, com ênfase na TAD; formação inicial e continuada de professores de matemática; narrativa autobiográfica e Estudo Epistemológico de conteúdo de livro didático à Luz da TAD.

Boa Leitura!  
José Messildo Viana Nunes  
Editor do Especial TAD